

Clipping do Observatório Internacional (02/08/2016)

Das principais agências jornalísticas do mundo, o Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos destaca como principais fatos da semana: as novas jogadas de Erdogan na Turquia, a Convenção do Partido Democrata nos EUA, as pressões que Merkel tem sofrido dentro da Alemanha, a divisão do jihadismo na Síria, a revolta da oposição na Armênia, a mobilização das LGBTs na China, a queda do primeiro-ministro tunisiano, os diversos movimentos sociais em luta na América Latina, a exortação do papa Francisco na Jornada Mundial para que os jovens sejam mais rebeldes, a crise institucional do MERCOSUL, o enfraquecimento dos adversários de Daniel Ortega na Nicarágua, entre outros acontecimentos.

TURQUIA

Erdogan amplia controle sobre Exército; "expurgo" continua

Depois de massivo ato no domingo (24/07), que reuniu simpatizantes da oposição e apoiadores do governo em uníssono contra o golpe militar, a semana na Turquia foi marcada pelo prosseguimento das medidas discricionárias de Recep Erdogan. O Exército e os serviços de espionagem serão reformados, segundo anunciou o presidente para uma TV local.

O plano é reformar a constituição para que o comandante das Forças Armadas e o chefe da polícia de inteligência sejam subordinados diretamente ao chefe do Executivo. Além disso, as escolas militares darão lugar a um Universidade Militar unificada.

Já são mais de 16 mil detidos e 50 mil exonerados do funcionalismo público. Neste sábado (30/07), um tribunal

ordenou a prisão de 17 jornalistas por envolvimento com a intentona mal-sucedida. Mais de 100 órgãos de imprensa estão sob vigilância ou intervenção direta do governo, segundo o NY Times.

Ante aos diversos posicionamentos da comunidade internacional, repudiando a escalada autoritária do governo turca, Erdogan respondeu com uma retórica confrontativa: “Que cuidem dos seus assuntos. Nenhum membro da União Europeia ou do Ocidente veio até aqui prestar condolências às vítimas do golpe.”

Num raro gesto de distensão, o presidente anunciou também que irá retirar todos os processos que ele move contra os opositores que o ofenderam pessoalmente.

Neste domingo (31/07), em Colônia na Alemanha, mesmo com a polícia local impedindo a exibição de uma mensagem de Erdogan num telão, cerca de 20 mil turcos foram às ruas protestar contra o golpe e a favor do governo.

O líder da formação pró-curdos Partido Democrata Dos Povos (HDP), Selahattin Demirtas, fez um chamado para que governo e Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) iniciem conversas para pacificação. Além disso, reafirmou seu rechaço a qualquer intervenção do Exército na política, defendendo que o povo que saiu às ruas em defesa da ordem democrática, o fez em apoio simultâneo a uma constituição mais liberal.

O HDP foi o único partido com expressão parlamentar até agora que Erdogan não convidou para discutir a situação política nacional.

Informações extraídas dos seguintes links:

1 -

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/30/actualidad/1469906202_585192.html

2 -

<http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3716716/Large-pro-Erdogan-rally-planned-German-city-Cologne.html>

3 -

<http://www.nytimes.com/2016/07/28/world/europe/turkey-media-news-papers-shut.html>

4 -

<http://aa.com.tr/en/politics/erdogan-withdraws-forgives-all-cases-of-insults-to-him/618335>

5 -

<http://www.hurriyetdailynews.com/hdp-co-chair-calls-for-return-to-peace-talks.aspx>

ESTADOS UNIDOS

Apoiadores de Sanders agitam Convenção Democrata; Trump cai nas pesquisas

A Convenção Democrata na Filadélfia, que ratificou a chapa Hillary Clinton-Tim Kaine, teve como um dos pontos altos a intervenção da ala sanderista que se manifestou o quanto pode contra as manobras da cúpula do Partido e em favor de uma candidatura independente de Sanders. O senador de Vermont (vaiado numa reunião preparatório pelos próprios seguidores) , no entanto, reafirmou sua tática de lutar na mesma trincheira que Hillary para derrotar o perigo representado por Donald Trump.

Frente a uma plateia dividida, Hillary sinalizou rever seu apoio ao Tratado Trans-Pacífico, acordo comercial amplamente rechaçado pela classe trabalhadora do país. O encontro teve forte conotação patriótica, numa tentativa de seduzir os eleitores tradicionalmente republicanos insatisfeitos com a heterodoxia de Trump. Todos os principais expoentes do

establishment democrata participaram, com destaque para o ex-presidente Bill Clinton e o atual Barack Obama.

Do ponto de vista das pesquisas, a Convenção resultou positiva para os democratas que abriram 6 pontos percentuais de distância de seu oponente republicano, conforme pesquisa realizada na sexta-feira (29/07). Além da maior exposição midiática, Hillary foi beneficiada por uma declaração polêmica de Donald Trump que pediu à Rússia o hackeamento de todos os 30 mil e-mails privados de sua adversária. A repercussão negativa fez com que o bilionário se desculpasse pela “piada”

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://www.newsweek.com/hillary-clinton-donald-trump-polls-lead-democratic-national-convention-485656>

2 -

http://www.democracynow.org/2016/7/29/as_hillary_clinton_accepts_democratic_nomination

3- <http://www.bbc.com/news/election-us-2016-36907541>

4 -

https://www.washingtonpost.com/opinions/the-conventions-are-done-and-its-clear-what-is-at-stake-in-this-years-election/2016/07/30/74526940-55a7-11e6-88eb-7dda4e2f2aec_story.html

5 -

<http://www.washingtontimes.com/news/2016/jul/27/bernie-sanders-launches-a-new-revolution/>

ALEMANHA

Angela Merkel defende sua política para refugiados e enfurece extrema-direita alemã

A chanceler germânica Angela Merkel interrompeu suas férias de verão para conceder uma entrevista coletiva na quinta-feira (28/07). Em pauta, a questão imigratória, no calor dos recentes atentados terroristas no continente europeu. Merkel descartou um endurecimento na legislação do país, causando pronta reação de seus aliados mais conservadores e da extrema-direita, que saiu às ruas de Berlim (5 mil participantes segundo a política) neste sábado (30/07).

Todavia, o plano que a primeira-ministra anunciou para coibir novos ataques incluem: mais militarização da segurança pública, facilitação da expulsão de solicitantes de abrigo que tenham ficha criminal, um sistema de autovigilância dos refugiados que alerte sinais de radicalização no interior dessas comunidades, entre outros.

Pesquisa divulgada na terça-feira pela associação GfK apontou que o tema que mais preocupa a sociedade alemã no momento são os imigrantes. 82% escolheram essa questão, ante 13% que elegeram o mercado de trabalho como principal desafio na atualidade. No ano passado, na mesma pesquisa, apenas 35% haviam respondido que a imigração constituía sua maior preocupação.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/28/actualidad/1469703914_622432.html

2 -

<http://www.dw.com/pt/preocupa%C3%A7%C3%A3o-com-imigrantes-atinge-recorde-na-alemanha/a-19429636>

3 -

<http://www.dailymail.co.uk/news/article-3715877/Thousands-German-protesters-prepare-streets-Merkel-demonstration-against-Premier-s-immigration-policies-say-caused-terror-attacks.html>

EUROPA

Maiores bancos europeus necessitam de 250 bilhões de euros para cumprir regras do Fed, revela estudo acadêmico

Uma nova análise, comandada pelo economista Vyrul Acharia da Universidade de Nova York, revela que para serem cumpridas as regulamentações do Federal Reserve (a autoridade monetária dos EUA), os maiores bancos necessitarão de uma injeção de 250 bilhões de euros nos próximos meses. Num cenário de crise, a cifra se elevaria para 572 bilhões de euros, no mínimo. Entre as 34 instituições avaliadas, constam entre outras o HSBC, o Deutsche Bank e o UniCredit, gigantes do mercado financeiro globalizado.

O estudo foi apresentado poucas horas dos resultados dos chamados “testes de estresse” da União Europeia em conjunto com os 51 maiores bancos do bloco, sendo que 37 participam da zona do Euro. Estes exames de balanços visam medir a capacidade dos bancos de suportarem choques econômicos nos próximos três anos.

A conclusão de Bruxelas é que o conjunto dos bancos europeus estão mais resistentes (com algumas exceções, principalmente na Irlanda e na Itália), em consequência de seu fortalecimento nos últimos anos. Reportagem do El País, no entanto, relembra os vários erros cometidos por esses testes nesta década.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://www.wsj.com/articles/new-study-quantifies-european-banks-capital-shortfalls-as-stress-tests-loom-1469818076>

2 -

<http://expresso.sapo.pt/economia/2016-07-29-Maiores-bancos-europeus-precisam-no-minimo-de-250-mil-milhoes-segundo-estudo->

[americano](#)

3 -

http://economia.elpais.com/economia/2016/07/29/actualidad/1469827899_957425.html

PORTUGAL E ESPANHA

Comissão Europeia anula multa a países ibéricos

A Comissão Europeia cancelou a multa que aplicaria sobre a Espanha e Portugal, por excederem o déficit fiscal que o organismo havia delineado para os dois países. A medida constitui, num primeiro momento, uma vitória parcial principalmente para o governo português (de maioria do Partido Socialista, capitaneado por António , que à diferença do antecessor brigou para que as sanções não se consolidassem.

O Bloco de Esquerda (partido que viabilizou a ascensão de António Costa ao governo) saudou o triunfo (“Defender o país vale a pena”) e alertou para o fato provável de que até a aprovação do Orçamento Nacional serão intensificadas as pressões da União Europeia para cortar investimentos sociais.

“O jogo da Comissão Europeia, o jogo da União Europeia, não é um jogo que valha a pena ser jogado, é a roleta russa, e por muito que tenhamos ganho desta vez, continua a ser a roleta russa em setembro, por isso nós sabemos que Portugal não ganha por jogar pelas regras, Portugal ganha por defender a dignidade de quem aqui vive e por não ceder à pressão”, defendeu Catarina Martins, porta-voz do BE.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://www.dn.pt/portugal/interior/catarina-martins-vao-existir-pressoes-europeias-ate-ao-orcamento-5311959.html>

2- <http://www.esquerda.net/opiniaao/regras-do-jogo/43860>

ARMÊNIA

Erevan tomada por protestos contra o governo

A capital armênia viveu um mês atribulado. Um grupo de opositores ao presidente Serge Sarkissian (de uma linha diplomática pró-Rússia) tomou uma delegacia no último 17 de julho, exigindo a renúncia do governo empossado e reeleito desde 2008. O resultado foram duas semanas de fortes protestos de rua em apoio aos rebeldes, centenas de detidos e dois policiais mortos.

Neste domingo (31/07), ocorreu a rendição dos amotinados, os quais declararam ter cumprido a função de “levantar o país contra a opressão do governo” e que prosseguirão a luta dentro da cadeia. Os rebeldes são partidários do líder Jirait Sefilian, preso em junho por defender uma sublevação popular armada contra o governo.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<https://www.theguardian.com/world/2016/jul/30/armenia-hostage-police-station-fourth-summer-of-protest>

2 -

<https://armenpress.am/eng/news/855736/armed-group-in-yerevan-takes-decision-to-surrender-linam.html>

TUNÍSIA

Parlamento derruba governo de Habib Essid

A crise política iniciada em junho deste ano culminou neste sábado (30/07) na queda do primeiro-ministro Habib Essid, um

tecnocrata independente. O governo não conseguiu renovar o voto de confiança do parlamento.

A Tunísia, um dos primeiro países onde a primavera árabe se desenrolou, possui um regime semipresidencialista. Uma coalizão de quatro partidos (protagonizada por Nidá Tunis – formação que abriga diversos auxiliares da ditadura de Ben Ali – e pelo Ennahda – islâmicos moderados) domina o Parlamento do país que é presidido por Beji Essebsi (Nida Tunis), de quem Essid era desafeto. Dessa coalizão que deve sair o próximo premier.

Zied Lajder, dirigente da Frente Popular (um agrupamento de esquerdas), expressou ao El País seu descontentamento com a maioria governante: “Eles favorecem a corrupção e seus atos se baseiam em cálculos políticos”.

A nação africana não saiu da crise econômica e social, ainda que tenha conseguido um pouco de estabilidade política nos últimos anos. Em janeiro, protestos massivos voltaram a ocupar as ruas tunisianas.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/30/actualidad/1469895345_744058.html

2 -

<http://www.aljazeera.com/news/2016/07/tunisia-pm-habib-essid-loses-confidence-vote-160730174505286.html>

AUSTRALIA

Praças australianas são tomadas em protesto contra abuso policial sofrido por aborígenes

Vídeos em centro de detenção juvenil chocaram a Austrália

nesta semana. Grupos de direitos humanos há tempos vinham denunciando torturas e abusos contra jovens, comumente aborígenes, no interior dos presídios. Tais alertas foram corroborados por imagens do antigo reformatório Don Dale (no norte australiano): rapazes sendo espancados em celas insalubres de 2010 a 2014, ano em que a instituição penal foi fechada.

Em reação às medidas tímidas do governo e à situação de total descaso para com a população aborígene, milhares de australianos ocuparam as praças de Sidney, Melbourne e Brisbane, exigindo o fim dos maus tratos nas prisões e o cumprimento dos direitos humanos.

Dos 23 milhões de habitantes da Austrália, estima-se que 450 mil são aborígenes. Entretanto, as estatísticas indicam que 69% dos jovens encarcerados se declaram aborígenes. A situação é mais grave, porque na região onde aconteceu os abusos, a população aborígene é majoritária.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/26/actualidad/1469521831_540255.html

2 -

<http://www.newsx.com/world/36498-hundreds-of-people-rally-in-australia-over-juvenile-torture-footage>

3 -

<http://it.euronews.com/2016/07/30/australia-in-piazza-contro-gli-abusi-nella-prigione-minorile-don-dale>

4 -

<https://www.theguardian.com/australia-news/2016/jul/30/nt-juvenile-detention-centre-treatment-snap-protests-called-across-australia>

SÍRIA

Antigo grupo terrorista Al-Nusra “rompe” com Al-Qaeda e muda de nome

A filial da Al-Qaeda na Síria divulgou vídeo durante essa semana, anunciando sua separação do grupo idealizado por Osama Bin Laden. A “ruptura” (aparentemente consensuada com a cúpula da Al-Qaeda) é vista por analistas internacionais como uma mudança de estratégia do grupo, no sentido de aproximar a agora “Frente de Conquista do Levante” dos governos do Golfo, além de incluí-la em hipotéticas negociações de trégua ao lado dos grupos oposicionistas com os quais colabora para enfrentar o regime de Assad e o seu rival extremista Estado Islâmico.

Vale lembrar que os jihadistas (tanto do ISIS quanto do ex-Al Nusra) vêm perdendo terreno para as forças leais a Assad nos últimos meses. As chancelarias dos EUA e da Rússia mostraram ceticismo em seus comentários acerca da “ruptura” e prometeram manter os bombardeios contra todos os grupos terroristas.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://es.euronews.com/2016/07/29/al-nusra-rompe-con-al-qaeda-para-reconciliarse-con-los-gobiernos-del-golfo>

2 -

<http://www.aljazeera.com/news/2016/07/al-nusra-leader-jolani-announces-split-al-qaeda-160728163725624.html>

BURUNDI

Conselho de Segurança da ONU decide enviar forças policiais em conflito civil

O pequeno país no centro do continente africano está bipartido desde que o presidente Pierre Nkuruzinza decidiu concorrer a um terceiro mandato consecutivo. O conflito interno já vitimou mais de 500 pessoas e levou a que 270 mil procurassem refúgio em outros países.

A ONU decidiu intervir, a título de “prevenção”, enviando 220 policiais ao país, dentre os quais o governo afirmou, entretanto, estar disposto a abrigar somente 50.

Cerca de 1000 pessoas marcharam na capital Bujumbura no sábado (30/07) em protesto contra a decisão do Conselho de Segurança. Eles foram diretamente para a frente da embaixada francesa.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://www.aljazeera.com/news/2016/07/protest-burundi-decides-send-police-160730143153025.html>

2 -

<http://observador.pt/2016/07/30/conselho-de-seguranca-da-onu-decidiu-enviar-228-policias-para-o-burundi/>

NICARÁGUA

Grupo de deputados opositores é destituído por tribunal eleitoral

Dezesseis deputados que formavam o bloco de oposição (ligado ao ex-presidente conservador Eduardo Montealegre) ao governo de Daniel Ortega foram destituídos pelo Conselho Superior Eleitoral. Com isso, Ortega domina agora plenamente a Assembleia Nacional nicaraguense, além de ser o único candidato com grande estrutura partidária com condições de concorrer nas eleições presidenciais de novembro.

Enquanto parte da imprensa internacional classifica as

decisões dos órgãos judiciais como um “golpe” em favor de Ortega, aliados do presidente defendem-no, apontando que quem pediu a destituição dessa bancada foi o próprio presidente do Partido Liberal Independente, Pedro Reyes, que entrou em colisão com Montealegre.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://www.elmundo.cr/disputas-alianza-derecha-deja-16-diputados-destituídos-nicaragua/>

2 -

http://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/29/internacional/1469811779_708844.html

3 -

<https://www.facebook.com/medeirosjuliano/posts/629352440556139>

GUATEMALA

Marcha camponesa e indígena contra a corrupção

Na segunda-feira (25/07), centenas de camponeses e indígenas organizados pelo Comitê de Desenvolvimento Camponês (Codeca) saíram às ruas exigir medidas do governo de Jimmy Morales contra a corrupção e a renúncia de 15 deputados envolvidos em escândalos.

Informações retiradas do seguinte link:

1 -

<http://www.telesurtv.net/news/Marcha-de-campesinos-contra-la-corrupcion-desborda-las-calles-de-Guatemala-20160726-0021.html>

ARGENTINA

Professores da Província de Buenos Aires anunciam paralisação

As voltas às aulas na Argentina nesta semana serão marcadas também pela paralisação de professores da Província de Buenos Aires. Eles exigem do governo local melhores salários e condições de trabalho. A média salarial de um professor na província é de 580 dólares, apenas 160 a mais do que a quantia suficiente para uma família ser declarada indigente.

Em vista disso, os profissionais da educação cruzarão os braços nas próximas segunda e terça-feira, até que o governo de María Eugenia Vidal (aliada de Macri) cumpra as promessas feitas em fevereiro deste ano.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://www.telesurtv.net/news/Maestros-argentinos-convocan-nueva-huelga-para-exigir-mejores-sueldos-20160730-0014.html>

2 -

http://www.diarioregistrado.com/politica/se-agrava-el-conflicto-docente-y-se-complica-el-reinicio-de-clases-en-varias-provincias_a579de82e46db7f4250f3e657

CHILE

Estudantes marcham mais uma vez por universidades gratuitas

Na quinta-feira (28/07), o movimento estudantil chileno percorreu as ruas de Santiago, para reivindicar uma outra reforma educacional que contemple a desprivatização do ensino superior no país. O ato protagonizado pelos secundaristas foi mais uma vez dispersado pela polícia.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

https://correodelsur.com/mundo/20160729_chile-estudiantes-piden-nueva-reforma-educativa.html

2 -

<https://noticias.terra.com.br/mundo/america-latina/policia-chilena-dispersa-alunos-que-protestavam-contra-reforma-na-educacao,b977017f36893f251f507f67e2069f86n20hqcr2.html>

CHINA

Diplomas negados a casal de lésbicas gera mobilização de comunidade LGBT internacional

A Universidade de Guangdong decidiu perseguir um casal de estudantes lésbicas que fizeram um pedido público de casamento no dia da cerimônia de encerramento do curso. Além de receberem ameaças de perder o diploma, as duas foram denunciadas para as suas famílias e tiveram os apartamentos revistados pela polícia. Funcionários do Partido Comunista Chinês procuraram as namoradas e pediram para que “elas guardassem para si” a orientação sexual.

As propostas de matrimônio são comuns em festas de diplomação entre casais de estudantes chineses.

A punição absurda ganhou repercussão nas redes sociais e, impulsionado pela ONG All Out, 75 mil assinaturas foram recolhidas no mês exigindo exigindo que a instituição peça desculpas a Jean Ouyang e Xiaoyu Wang e que implemente um programa de combate a homofobia no campus.

Informações retiradas dos seguintes links

1- <https://go.allout.org/it/a/china-proposal/>

2- <http://www.bbc.com/news/world-asia-china-36921331>

MERCOSUL

Venezuela assume presidência do Mercosul, sob protestos do Paraguai

Em meio a uma grave crise política no interior do próprio país, a Venezuela assumiu nesta sexta-feira (29/07) a presidência do Mercosul, sucedendo o Uruguai. O presidente paraguaio Horácio Cartes manifestou contrariedade ao anúncio feito por Nicolás Maduro. O Paraguai, juntamente com o governo interino no Brasil e o governo de Macri na Argentina, reluta em aceitar que a Venezuela comande pelos próximos seis meses a agenda e a representação do bloco. Por outro lado, a Bolívia, presidida por Evo Morales.

Informações retiradas dos seguintes links:

1 -

<http://www.telesurtv.net/news/Uruaguay-traspasa-presidencia-pr-o-tempore-de-Mercosur-a-Venezuela-20160728-0034.html>

2 -

http://www.clarin.com/mundo/Crisis-Mercosur-Venezuela-presidencia-Paraguay_0_1622837857.html

3 -

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/07/uruguai-encerra-presidencia-mercosul-sem-transferir-posto.html>